

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2023

Município: Descalvado - SP

Estado: São Paulo

**Região de Saúde:** Coração do DRS III

**Período do Plano de Saúde:** 2022-2025

**Data de finalização:** 13/06/2023 08:01:17

**Status da PAS:** Em Análise no Conselho de Saúde

## Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2023	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0,00	2021	Proporção	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - • Manter as equipes de PSFs no município em funcionamento, através da portaria da PNAB vigente e suas normativas.								
1.1.2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - revisão do protocolo de acolhimento com escuta qualificada n aatenção básica, adequando a nova realidade de atendimento frente a pandemia								
Ação Nº 2 - Fortalecer os espaços de reunião de equipe nas Unidades de Saúde da Atenção básica para reorganização dos processos de trabalho, espaços de reflexão e educação permanente através do Apoio Institucional em parceria com outros setores								
Ação Nº 3 - Manter e aumentar a cobertura de imunização na população								
Ação Nº 4 - Interação com outras secretarias em ações de promoção de saúde								
Ação Nº 5 - Revisar protocolos clinicos das linhas de Cuidado								
Ação Nº 6 - Manter o Matriciamento entre o ambulatório NASF e as Unidades de Saúde, referente ao tema Diabetes, Hipertensão, Obesidade, Dislipidemias e outros								
1.1.3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DA CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	-	-	-	75,05	75,05	Percentual
Ação Nº 1 - Ações relativas ao acompanhamento, mensuração e avaliação das metas e indicadores								
1.1.4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	-	-	74,00	74,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar e acompanhar a equipe de Saúde Bucal para ações de promoção e prevenção								
1.1.5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	-	-	74,00	74,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir todos os insumos e material de educação em saúde necessário para atividades educativas								
Ação Nº 2 - Fortalecer parcerias com a Secretaria de Educação para assegurar a realização de procedimentos coletivos nas escolas								
Ação Nº 3 - Fortalecer ações nos grupos , inclusive em reuniões de pais								
Ação Nº 4 - Organizar as agendas da odontologia contemplando 20% para ações de prevenção em todas as Unidades								
1.1.6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	-	-	5,00	5,00	Proporção
Ação Nº 1 - Fortalecer e manter ações educativas na atenção básica, principalmente as orientações desde a infância								
Ação Nº 2 - Manter e implementar grupos de usuários, conforme classificação de risco, antes do inicio do tratamento odontológico curativo								
Ação Nº 3 - Investir em videos, palestras e campanhas, com a finalidade de levar orientação a toda a população								

**DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada ao atendimento do Núcleo Atenção Integral à Criança e adolescente (NAICA)**

**OBJETIVO Nº 2.1** - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2023	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Realizar ações de educação para conscientização da população sobre a importância de não faltar aos agendamentos

Ação Nº 2 - Realizar a divulgação de absenteísmo dos agendamentos através da mídia e com informativos nas Unidades

Ação Nº 3 - Mensalmente informar a população através da página da Unidade e de cartazes sobre o número de agendamentos/ faltas e atendimentos realizados

**DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e implantação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**

**OBJETIVO Nº 3.1** - OBJETIVO 1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e de Colo de Útero

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2023	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	-	-	-	0,51	0,51	Razão
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de sensibilização da população ( Outubro Rosa)								
Ação Nº 2 - Implantar pergunta sobre o exame em todos os formulários de atendimento								
Ação Nº 3 - Divulgação do 0800 do Estado para o exame preventivo								
Ação Nº 4 - Criar campanhas educativas e de orientação à necessidade de auto cuidado e da realização dos exames preventivos								
3.1.2	- RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	-	-	-	0,85	0,85	Razão
Ação Nº 1 - Ampliar oferta de exames em horários alternativos								
Ação Nº 2 - Manter as Campanhas de sensibilização da população								
Ação Nº 3 - Convencer mulheres que nunca realizaram o exame a o fazer, através da busca ativa								
Ação Nº 4 - Implantar pergunta sobre o exame em todos os formulários de atendimento, inclusive com indicação médica nos atendimentos								
Ação Nº 5 - Manter o convênio com o Hospital de Amor de Barretos								
Ação Nº 6 - Criar campanhas educativas e de orientação à necessidade de auto cuidado e da realização dos exames preventivos								

**OBJETIVO Nº 3.2 - OBJETIVO 2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2023	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.2.1	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	-	-	-	27,00	27,00	Percentual
Ação Nº 1 - Educação Permanente realizar ações de sensibilização aos profissionais ginecologistas da rede municipal								
Ação Nº 2 - Capacitação dos médicos e enfermeiros quanto as melhorias do hospital para o parto humanizado								
Ação Nº 3 - Investir na educação em saúde empoderando as mulheres para o parto normal e a qualidade do cuidado								
3.2.2	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Garantir as ações da rede cegonha								
Ação Nº 2 - Captação precoce das gestantes com teste rápido e ações da atenção básica								
Ação Nº 3 - Abordar o assunto com mulheres no acolhimento e nos grupos								
3.2.3	NÚMERO DE TESTE DE SÍFILIS POR GESTANTES	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	-	-	-	3	3	Número
Ação Nº 1 - Garantir a realização e o registro do teste rápido em todas as unidades, através das enfermeiras capacitadas para o teste								
Ação Nº 2 - Capacitar novas enfermeiras se necessário								
Ação Nº 3 - Seguir protocolo da Rede Cegonha								
Ação Nº 4 - Espaços de EPS com as equipes, através de ações do Pro EPS - SUS								
Ação Nº 5 - Garantir a digitação dos dados e informações no E-SUS								
3.2.4	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	-	-	-	0	0	Número
Ação Nº 1 - Manter a composição de representantes do Comitê de mortalidade materno-infantil								
Ação Nº 2 - Retomar o grupo técnico da saúde da mulher, intensificar a busca ativa das gestantes nas Unidades Básicas de Saúde								
Ação Nº 3 - Discutir Saúde da Mulher em todos os grupos, incentivando Parto Normal.								
Ação Nº 4 - Qualificação do pré natal e de ações preventivas e educativas na rede								
3.2.5	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Trabalhar a promoção de saúde nas áreas de vulnerabilidade								
Ação Nº 2 - Manutenção do comitê de investigação de óbito infantil								
Ação Nº 3 - Garantir a investigação dos óbitos								
Ação Nº 4 - Qualificação do pré natal								
Ação Nº 5 - Incentivo ao parto normal								
Ação Nº 6 - Capacitar a equipe das Unidades para incentivar o aleitamento materno								
3.2.6	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter os participantes da comissão de investigação								
Ação Nº 2 - Devolutiva e discussão dos casos com as Unidades de saúde								
Ação Nº 3 - A Unidade discutir o caso, para melhor avaliar e identificar possíveis falhas								
Ação Nº 4 - Melhorar a disponibilização dos dados estatísticos do município								
Ação Nº 5 - Apresentação das avaliações dos indicadores de mortalidade quadrimestral para o Conselho de Saúde. Meta é investigar 100% dos óbitos								

3.2.7	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter os participantes da comissão de investigação								
Ação Nº 2 - Melhorar a disponibilização dos dados estatísticos do município								
Ação Nº 3 - Apresentação das avaliações dos indicadores de mortalidade quadrimestral para o Conselho de Saúde.								
3.2.8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	-	-	-	0	0	Número
Ação Nº 1 - Manter o protocolo de atendimento para garantir o tratamento da Sífilis pelo profissional enfermeiro e/ou médico								
Ação Nº 2 - Confecção de materiais educativos para gestantes e realização de grupos educativos através da educação permanente e Matriciamento do NASF								
Ação Nº 3 - Qualificar e manter as anotações na caderneta de gestante								
Ação Nº 4 - Sensibilização e capacitação das equipes de pré natal								

#### DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas

**OBJETIVO Nº 4.1** - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2023	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Credenciamento do CAPS								
Ação Nº 2 - Construção do prédio próprio para o CAPS/NAICA								
Ação Nº 3 - Capacitação das equipes de atenção básica para identificação de sinais e sintomas pertinentes ao risco ao suicídio, com orientações precisas para condução dos casos								
Ação Nº 4 - Monitoramento dos casos que deem entrada no serviço de emergência, com o objetivo de dar continuidade ao acompanhamento psiquiátrico do paciente e família								
Ação Nº 5 - Campanhas e ações de orientação à população para a procura de auxílio psicológico em casos de necessidade pessoal e/ou na família								
Ação Nº 6 - Fortalecer vínculo com grupos de apoio existentes no município								
Ação Nº 7 - Reformulação dos protocolos e pactos realizados anteriormente com toda rede municipal								
Ação Nº 8 - Aproximação das equipes e população através da retomada de matriciamento profissional de referência								
Ação Nº 9 - Ampliação dos grupos destinados a pacientes portadores de transtornos mentais com necessidade de terapia ocupacional								
Ação Nº 10 - Manter o trabalho realizado junto as equipes do CREAS e CRAS nas ações destinadas a população de risco e com vulnerabilidade e necessidades psicossocial								

**DIRETRIZ Nº 5 - Garantia de atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção****OBJETIVO Nº 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2023	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	-	-	-	52	52	Número
Ação Nº 1 - Elaborar e disponibilizar normativas , orientações para o desenvolvimento das ações								
Ação Nº 2 - Financiar ações de vigilância em saúde em parceria com o Estado								
Ação Nº 3 - Gerenciar sistemas de informação voltados a vigilância dos óbitos								
Ação Nº 4 - Promover ações de educação permanente em parceria com o Estado para implementação de ações relacionadas aos indicadores								
Ação Nº 5 - Acompanhamento de indicador com valor decrescente								

**DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde****OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2023	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter campanhas nacionais com divulgação na mídia								
Ação Nº 2 - Manter vacinação extra muro nas campanhas locais								
Ação Nº 3 - Capacitação em rede de frios e sala de vacina para os profissionais que atuam em sala de vacina								
Ação Nº 4 - Manter parceria com a secretaria de educação no sentido de criar protocolo de calendário vacinal com as escolas no ato da matrícula								
Ação Nº 5 - Busca ativa dos faltosos								
Ação Nº 6 - Preenchimento adequado do programa SPNI para atingir a meta já realizada								
Ação Nº 7 - Criação de selo para incentivo a vacinação ( bronze, prata e ouro) de irá ser colado na carteirinha de vacinação de acordo com o cumprimento de cada etapa vacinal								
6.1.2	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa dos casos faltosos nas USF's e CSII, responsabilidade da gestão da Unidade									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais de saúde, incluindo o setor de transporte									
Ação Nº 3 - Realizar 2 campanhas anuais de busca ativa ( sintomático respiratório)									
6.1.3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	-	-	-	95,83	95,83	Percentual	
Ação Nº 1 - Capacitação do profissional do pronto atendimento									
Ação Nº 2 - Manter fluxo para mortes domiciliares e acidente de transito									
6.1.4	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Organizar o fluxo da Vigilância Epidemiológica e encaminhar listagem para as Unidades de Saúde das fichas que devem se encerrar em 60 dias									
Ação Nº 2 - Manter a disciplina de não perder os prazos e realizar as trocas de informações entre VIEP e Atenção Básica									
6.1.5	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Campanha de conscientização de uso de EPIs na Prefeitura e demais empresas									
Ação Nº 2 - Criação da SIPA									
Ação Nº 3 - Correto preenchimento do RAAT e avaliação									
Ação Nº 4 - Realizar ações de vigilância em saúde em parceria com o CEREST									
Ação Nº 5 - Capacitação dos profissionais para identificação de doenças relacionadas ao trabalho									
Ação Nº 6 - Contratação de profissional fisioterapeuta para realização de ações de saúde do trabalhador nas equipes									
6.1.6	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	-	-	-	0	0	Número	
Ação Nº 1 - Cumprir as ações da Rede Cegonha e as pactuações definidas									
Ação Nº 2 - Realizar testes rápidos e orientação à mulheres em sala de espera, grupos e comunidade de forma geral									
6.1.7	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Convocar 100% dos comunicantes									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos faltosos									
Ação Nº 3 - Garantir o tratamento imediato									
Ação Nº 4 - Manter as ações já executadas pela VIEP e Atenção Básica									



6.1.8	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	-	-	-	4	4	Número
Ação Nº 1 - Adequar o número de agentes de endemias, solicitando contratação via concurso público								
Ação Nº 2 - Contratação de terceiro setor temporário em excepcionalidade de aumento de casos								
Ação Nº 3 - Reorganizar os territórios das Unidades com contratação de mais Agentes Comunitários via concurso público, para auxiliar nas visitas casa-a-casa								

**OBJETIVO Nº 6.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2023	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.2.1	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	-	-	-	62,50	62,50	Percentual
Ação Nº 1 - Manter as coletas e análises conforme Sispacto								

**DIRETRIZ Nº 7 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do sistema SUS**

**OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2023	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
7.1.1	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO	Implantar o sistema Horus na Assistência Farmacêutica com o objetivo de evitar a duplicidade na dispensação de medicamentos, facilitar a reposição de medicamentos nas unidades de dispensação (Farmácia)	-	-	-	20,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar sistema Horus ou similar, gradativamente								

**DIRETRIZ Nº 8 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde**

**OBJETIVO Nº 8.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2023	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.1.1	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLANTADAS E/OU REALIZADAS	Aperfeiçoar o sistema de registro de dados com a aquisição do sistema de prontuário eletrônico e o estudo dos dados posteriormente.	-	-	-	40,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter o grupo de apoio institucional com carga horária para desenvolver ações nas reuniões de equipe								
Ação Nº 2 - Qualificar os funcionários para ações								
Ação Nº 3 - Manter visitas mensais nas reuniões de equipe								
Ação Nº 4 - Manter projeto de apoiadores para a utilização da verba pro-epsus em ações definidas para o ano vigente								

**OBJETIVO Nº 8.2** - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprezar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2023	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
8.2.1	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESPERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	Realizar capacitações e treinamentos dos funcionários da Rede para uma atenção Humanizada e de qualidade conforme preconiza o SUS	-	-	-	50,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter em funcionamento as unidades existentes, com contratação de novos profissionais nas Unidades que necessitam								
Ação Nº 2 - Atender ao número mínimo de funcionários para equipe básica, no atendimento à população bem como na digitação de procedimentos realizados, preconizando atender ao Previn Brasil e não perder verbas.								

**DIRETRIZ Nº 9 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável**

**OBJETIVO Nº 9.1** - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiro de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias e educadores populares com o SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2023	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
9.1.1	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	Plano Plurianual de Saúde Relatório Anual de Gestão Programação Anual de Saúde	-	-	-	100,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter o envio dos planos e relatórios aos Conselhos, de acordo com a lei complementar 141								

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	100,00
	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESPHERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	50,00
	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLANTADAS E/OU REALIZADAS	40,00
	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO	20,00
	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS	100,00
301 - Atenção Básica	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (	52
	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	100,00
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	27,00
	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,51
	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00
	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00
	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESPHERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	50,00
	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLANTADAS E/OU REALIZADAS	40,00
	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	100,00
	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	100,00
	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	100,00
	- RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,85
	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	100,00
	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,83
	NÚMERO DE TESTE DE SÍFILIS POR GESTANTES	3
	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DA CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	75,05
	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100,00
	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0
	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL	74,00
	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS	100,00

	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	2
	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	74,00
	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0
	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00
	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	5,00
	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00
	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00
	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	4
	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (	52
	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	100,00
	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	27,00
	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,51
	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESPFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	50,00
	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,83
	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS	100,00
	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00
	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO	20,00
	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESPFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	50,00
304 - Vigilância Sanitária	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	62,50
	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESPFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	50,00
	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	100,00
	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESPFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	50,00
	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	100,00
	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100,00

	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS	100,00
	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0
	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00
	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	4
	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0
306 - Alimentação e Nutrição	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	50,00

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	564.429,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	564.429,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	19.074.053,24	2.372.027,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	21.496.080,24
	Capital	N/A	488.392,38	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	488.392,38
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	13.305.173,25	2.231.052,16	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.536.225,41
	Capital	N/A	563.856,58	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	563.856,58
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	933.720,00	451.367,00	133.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.518.087,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	1.027.645,00	20.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.048.145,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.359.489,00	176.364,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.535.853,00
	Capital	N/A	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A